

Lideranças do PIM 'fazem a diferença', afirma consultor

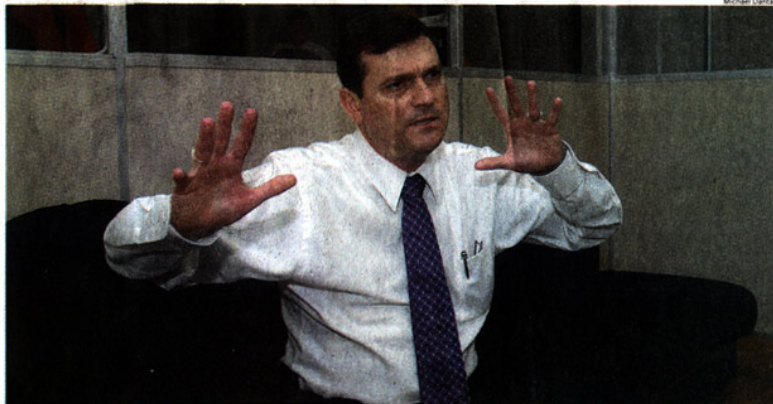
Influência das organizações multinacionais estimula o surgimento de líderes que fortalecem as empresas

ACYANE DO VALLE
DA EQUIPE DE A CRÍTICA

Cerca de 50% dos líderes das empresas do Polo Industrial de Manaus (PIM) são capazes de "fazer a diferença" em suas organizações, segundo avaliação do presidente da FranklinCovey no Brasil, Paulo Kretly, empresa de consultoria de liderança e execução. Em tempos de crise na economia, ter liderança desse nível pesa na balança das empresas que pretendem superar as dificuldades e permanecer no mercado de forma competitiva.

Kretly esteve em Manaus na semana passada e ministrou uma palestra para quase 2 mil pessoas, no Studio 5, Distrito Industrial, sobre liderança, o que se espera dos líderes de hoje e os sete hábitos das pessoas altamente eficazes. O consultor afirmou que o percentual estimado de 50% é influenciado pelo modo de trabalhar das multinacionais instaladas no parque industrial, que primam pela valorização do conhecimento para ganhar mercado.

Ele enfatizou que até mesmo as empresas familiares e



Paulo Kretly afirma que a maioria dos empresários locais já está buscando a renovação, atualização e treinamento que ajudem no papel dentro da organização

as nacionais estão hoje muito mais preocupadas em adotar uma liderança moderna, ativa e que procure implementar processos de alta produtividade. "Quem acompanha as ten-

dências do consumo sabe que se não fizer isso vai perder mercado", comentou. "É claro que ainda há muito espaço para melhorar a preparação dos líderes de Manaus, mas a

grande maioria já está buscando a renovação, atualização e treinamento que ajudem a desempenhar melhor o seu papel dentro da organização", acrescentou.

QUANDO VAI MAL

O primeiro sintoma que a liderança está indo mal aparece na falta de engajamento da equipe de trabalho. Outra dica do consultor é que os líderes precisam

FranklinCovey

Desde 2000, a FranklinCovey Brasil já aplicou treinamentos em cerca de 130 das maiores empresas do País, utilizando uma metodologia baseada em princípios visando a transformação dessas organizações de "dentro para fora".

"focar" em quatro áreas - crescimento sustentável da empresa, colaboradores sintonizados com a organização, clientes leais e nas contribuições distintas (projetos sociais, produtos indispensáveis, dentre outros). É importante também que o líder consiga descobrir e aproveitar o potencial de cada funcionário, valorizando suas informações e experiências.

Em relação aos sete hábitos das pessoas altamente eficazes, as orientações são a adoção de uma postura pró-ativa, definir objetivos, priorizar, trabalhar sempre visando o benefício mútuo, ouvir mais, valorizar as diferenças e trabalhar afinado no profissional e pessoal.